

Estimar os custos dos acidentes e problemas de saúde relacionados com o trabalho: uma análise das fontes de dados europeias

Observatório Europeu dos Riscos
Resumo executivo

Autores:

Swenneke van den Heuvel; Lennart van der Zwaan; Liza van Dam; Karen Oude-Hengel; Iris Eekhout; Martijn van Emmerik (TNO); Claudia Oldenburg; Carsten Brück (KOOP); Pawel Janowski, Camille Wilhelm (VVA)

Gestão do projeto:

Dietmar Elsler; Michaela Seifert (EU-OSHA)

O presente relatório foi encomendado pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA). O seu conteúdo, incluindo quaisquer opiniões e/ou conclusões expressas, é da responsabilidade exclusiva do(s) seu(s) autor(es) e não reflete necessariamente os pontos de vista da EU-OSHA.

**O Europe Direct é um serviço que responde às suas
perguntas sobre a União Europeia**

**Linha telefónica gratuita (*):
00 800 6 7 8 9 10 11**

(*) Alguns operadores de telecomunicações móveis não autorizam o acesso a números 00 800 ou poderão cobrar uma tarifa por estas chamadas.

Mais informações sobre a União Europeia encontram-se disponíveis na Internet (<http://europa.eu>).

Figura no fim desta publicação uma ficha catalográfica.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2017

© Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2017

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Resumo

A EU-OSHA pretende realizar uma estimativa dos custos de acidentes de trabalho e de problemas de saúde e mortes relacionados com o trabalho na Europa. A primeira fase para alcançar este objetivo implica a produção de uma visão geral da disponibilidade e qualidade das fontes de dados nacionais e internacionais que possam ser necessárias para o desenvolvimento de um cálculo de custos a nível europeu. O presente relatório apresenta os resultados desta primeira fase.

A disponibilidade de dados relevantes foi analisada a nível internacional e nacional na UE-28, na Islândia e na Noruega. Os dados foram recolhidos com a ajuda de peritos de cada país, a quem foi solicitado o preenchimento de modelos relativos a fontes de dados sobre custos e casos de acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho.

Os dados resultantes foram avaliados tendo em conta critérios de qualidade predefinidos. No que respeita aos custos, a avaliação limitou-se a uma visão geral da disponibilidade.

Após avaliar a cobertura e qualidade das fontes de dados, concluímos que não dispomos de dados suficientes para determinar o peso dos casos de doenças relacionadas com o trabalho a nível europeu. Os dados relativos a acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho são insuficientes, não existem ou não são fiáveis.

No que respeita aos custos, concluímos que os custos diretos dos cuidados de saúde podem ser deduzidos a partir de fontes de dados internacionais. O cálculo dos custos indiretos constitui um desafio, uma vez que faltam dados sobre diversos custos adicionais e custos durante o período de fricção. Tendo em conta as fontes de dados disponíveis sobre salários brutos, recomendamos a adoção da abordagem do capital humano. A condição prévia essencial para uma abordagem deste género é que o número de dias de trabalho perdidos possa ser estimado.

Apesar da falta de dados, algumas das lacunas podem ser preenchidas através de estimativas. As sugestões sobre como o fazer podem basear-se nas seguintes observações:

- Em alguns países, a disponibilidade de fontes de dados parece ser razoavelmente sólida e pode ser suficiente para a elaboração de uma estimativa cuidadosa. Por conseguinte, estes resultados podem ser utilizados para estimar os custos noutros países com estruturas comparáveis.
- Através de uma combinação de dados sobre a proporção de doenças relacionadas com o trabalho, dados sobre a incidência e prevalência destas doenças e dados sobre os custos, pode ser possível elaborar uma estimativa dos custos para algumas doenças específicas.
- Considerando que já foi realizada muita investigação sobre o impacto de determinados fatores de risco em problemas de saúde específicos e uma vez que estão disponíveis dados sobre a ocorrência de determinados fatores de risco, parece ser viável uma estimativa dos custos por fator de risco.

Uma abordagem deste género poderá permitir uma estimativa parcial dos custos. Contudo, só é possível efetuar uma estimativa do peso *total* de doenças relacionadas com o trabalho quando baseada num número considerável de pressupostos.

1. Resumo executivo

Embora muitos países compreendam a importância da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), muitos trabalhadores ainda enfrentam condições de trabalho perigosas e prejudiciais para a saúde (Organização Internacional do Trabalho, 2011¹). Em 2013, registaram-se cerca de 3,1 milhões de acidentes não mortais que implicaram, pelo menos, quatro dias de ausência e 3674 acidentes mortais na UE-28 (Eurostat, 2016a)². Nesse mesmo ano, a percentagem da população da UE-28 que sofria de um ou mais problemas de saúde relacionados com o trabalho, causados ou agravados pelo trabalho era em média de 7,4 % (Agilis, 2015³).

Um ambiente de trabalho saudável e seguro, além de ser desejável do ponto de vista dos trabalhadores, também contribui significativamente para a produtividade do trabalho e promove o crescimento económico. A SST aumenta a competitividade e a produtividade das empresas, reduzindo os custos resultantes de acidentes de trabalho e de problemas de saúde relacionados com o trabalho e aumentando a motivação dos trabalhadores. Além disso, uma diminuição dos acidentes e problemas de saúde relacionados com o trabalho atenua a pressão sobre os sistemas públicos e privados de proteção social, seguros e pensões.

A EU-OSHA pretende realizar uma estimativa dos custos de acidentes de trabalho e de problemas de saúde e mortes relacionados com o trabalho na Europa. Para alcançar este objetivo, a EU-OSHA utilizará uma abordagem com duas fases. A primeira fase implica a produção de uma visão geral da disponibilidade e qualidade das fontes de dados nacionais e internacionais que possam ser necessárias para o desenvolvimento de um cálculo de custos a nível europeu. No presente relatório, são apresentados os resultados da primeira fase.

Para estimar os custos do peso de doenças relacionadas com o trabalho, será necessário estimar o número de casos e depois aplicar os valores monetários aos casos identificados. A disponibilidade de fontes de dados relevantes sobre custos e número de casos foi analisada a nível internacional e também a nível nacional na UE-28, na Islândia e na Noruega. Envolvermos peritos de cada país no projeto a fim de recolherem informação sobre a disponibilidade de fontes de dados a nível nacional e, de modo a harmonizar a recolha de dados dos peritos de cada país, utilizámos modelos. Para assegurar que os modelos recolham todas as informações relevantes, efetuámos uma pesquisa bibliográfica antes de definir a estrutura final do modelo. Nesta pesquisa bibliográfica, foram consultados os estudos existentes sobre os custos dos acidentes e problemas de saúde relacionados com o trabalho. Além disso, elaborámos perfis de países para identificar as estruturas nacionais que determinam a notificação de acidentes e de doenças profissionais ou relacionadas com o trabalho, bem como para identificar características relevantes para a estimativa dos custos. Estes perfis permitem um melhor conhecimento da disponibilidade e qualidade dos dados identificados ao longo do projeto.

Os modelos relativos aos casos devem abranger todas as categorias de doenças relacionadas com o trabalho. Os casos referem-se a acidentes de trabalho e a problemas de saúde que são (parcialmente) causados ou agravados pelo trabalho. Os problemas de saúde nos quais o fator profissional é a única ou a mais importante causa também são identificados como «doenças profissionais». Foram identificadas quatro categorias principais:

- acidentes de trabalho;
- doenças profissionais;
- doenças relacionadas com o trabalho e
- presentismo.

¹ Organização Internacional do Trabalho. (2011). *XIX world congress on safety and health at work: ILO introductory report: Global trends and challenges on occupational safety and health: Istanbul, Turkey, 11-15 September 2011*. Genebra: OIT.

² Eurostat. (2016a). Estatísticas sobre acidentes de trabalho. Extraído de http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Accidents_at_work_statistics

³ Agilis, S. A. (2015). «Statistics and informatics. Final statistical report on the quality assessment and statistical analysis of the 2013 ad hoc module». 2015. Extraído de:

http://ec.europa.eu/eurostat/documents/1978984/6037334/Evaluation_report_LFS_AHM_2013.7z

Estimar os custos dos acidentes e problemas de saúde relacionados com o trabalho: uma análise das fontes de dados europeias

Para cada categoria, o modelo continha questões sobre informações da fonte de dados, âmbito geográfico, referência temporal (por exemplo, estudo individual, registo contínuo), acessibilidade, potencial de desagregação (por idade, género, setor económico, profissão, tipo de emprego ou diagnóstico) e cobertura (por exemplo, setores excluídos, trabalhadores independentes excluídos). Quando aplicável, foram recolhidas informações relativas ao tipo e gravidade do problema de saúde, bem como critérios gerais de notificação, como, por exemplo, voluntária ou obrigatória, incentivos e estimativas de subnotificação. Além disso, o modelo continha informações específicas relativas às categorias. Por exemplo, «qual é a definição de "acidente"?»

Para obter uma visão geral das fontes disponíveis necessárias para estimar os custos associados a acidentes de trabalho, doenças, mortes e presentismo, recolhemos informações no que respeita às seguintes categorias de custos:

- Custos de produtividade;
- Custos relativos a cuidados de saúde;
- Perdas de qualidade de vida;
- Custos administrativos; e
- Custos de seguro.

Para permitir a elaboração e interpretação dos dados relativos aos custos, as categorias de custos foram subdivididas em subcategorias, em função de quem suporta os custos. Estes podem ser:

- Trabalhadores e respetivas famílias;
- Empregadores;
- Estado; e
- Sociedade.

A atribuição de pontuações de qualidade não foi possível para as fontes de dados dos custos, uma vez que as categorias de custos foram muitas vezes baseadas em diversas fontes de dados e a informação relativa à qualidade muitas vezes não estava disponível. Por conseguinte, esta visão geral das fontes de dados sobre custos será limitada à disponibilidade de dados. Para avaliar a cobertura das fontes de dados dos custos, primeiro identificámos os tipos de custos que foram considerados mais importantes para o nosso objetivo, o que resultou nos seguintes tipos de custos diretos e indiretos:

- custos relativos a cuidados de saúde no âmbito do sistema de saúde: as despesas de saúde globais e os custos médicos globais para os trabalhadores que beneficiam de regimes de invalidez;
- custos de produtividade: salário bruto, número de dias de trabalho perdidos, período de fricção⁴, custos globais dos subsídios de doença/prestações por doença, custos globais das prestações por incapacidade/invalidez;
- custos adicionais não cobertos pelas duas categorias anteriores: os custos da substituição temporária de trabalhadores, custos de recrutamento e custos de reabilitação.

Além destes custos, também estimámos os custos do impacto que as perdas de saúde relacionadas com o trabalho têm na vida. Estes custos dizem respeito ao valor da perda de qualidade de vida ou à perda da própria vida. Não é possível atribuir um valor monetário direto a esta perda. Contudo, a atribuição de um valor à perda de qualidade de vida assegura que o impacto das doenças relacionadas com o trabalho sobre a perda de qualidade de vida é considerado na tomada de decisões em matéria de SST. Quando incluída nas estimativas de custos, a qualidade de vida é, frequentemente, a componente mais importante.

Após a avaliação da cobertura e qualidade das fontes de dados necessárias, chegámos às seguintes conclusões:

⁴ O período de fricção é o tempo necessário até que outro trabalhador do conjunto de desempregados substitua integralmente o indivíduo que está ausente por motivo de doença (W. Kirch, 2008, *Encyclopedia of Public Health*, Springer)

Estimar os custos dos acidentes e problemas de saúde relacionados com o trabalho: uma análise das fontes de dados europeias

- No que respeita aos acidentes de trabalho, nas fontes de dados internacionais [Estatísticas Europeias de Acidentes de Trabalho (EEAT) e módulos *ad hoc* do Inquérito às Forças de Trabalho (IFT)] muitos países têm falta de dados ou dispõem de dados pouco fiáveis sobre acidentes não mortais. Em alguns países, estão disponíveis fontes nacionais que podem complementar ou substituir as fontes de dados internacionais. Contudo, não há certezas sobre a sua qualidade.
- Além dos acidentes de trabalho, a ocorrência de doenças profissionais, definidas como doenças causadas pelo trabalho, são um importante indicador do peso de doenças relacionadas com o trabalho. Todavia, o debate sobre as doenças que são causadas pelo trabalho e as que têm outra origem ainda não está concluído. Os países europeus aplicam diferentes listas de doenças profissionais, bem como diferentes critérios de diagnóstico.
- No presente estudo, estão disponíveis dados sobre os problemas de saúde relacionados com o trabalho para todos os países europeus. Embora os dados tenham origem em fontes internacionais sólidas (inquéritos de elevada qualidade), os problemas de saúde relacionados com o trabalho comunicados pelo próprio têm um valor limitado na estimativa do peso de doenças relacionadas com o trabalho. Para além das limitações gerais dos inquéritos internacionais, como o enviesamento de memória, problemas de redação e diferenças culturais, a principal limitação é a incapacidade de avaliar as doenças mortais e doenças com um longo período de latência através de um inquérito. Além disso, apenas é considerada uma doença por ano, mesmo que tenham ocorrido mais casos de problemas de saúde, o que pode levar à subestimação do problema real.
- Os dados sobre o presentismo, derivados de um inquérito de elevada qualidade, foram obtidos para todos os países. Contudo, esta informação não é suficiente para estimar as perdas de produtividade e de produção ou quaisquer outros custos resultantes do presentismo, uma vez que não está disponível informação sobre a sua ligação ao trabalho ou sobre a extensão das perdas de produtividade.
- Dispomos de dados sobre a prevalência e incidência de doenças para todos os países. Contudo, para avaliar o peso de doenças relacionadas com o trabalho, ainda é necessário conhecer a proporção destas doenças.

Em suma, não existem dados suficientes para identificar os casos de doenças relacionadas com o trabalho a nível europeu. Há falta de dados sólidos e fiáveis relativos a acidentes de trabalho e a problemas de saúde relacionados com o trabalho.

Apesar da falta de dados sobre casos, foi possível identificar fontes de dados sobre custos:

- A maioria dos países forneceu fontes de dados sobre as despesas de saúde globais e sobre os custos médicos globais para os trabalhadores que beneficiam de regimes de invalidez. Para se perceber a real magnitude dos custos dos cuidados de saúde, os dados sobre os custos de produtividade e a perda de qualidade de vida são de extrema importância.
- No que respeita aos custos de produtividade, as fontes de dados internacionais apenas forneceram dados sobre salários brutos. Os dados nacionais sobre o número de dias de trabalho perdidos, período de fricção, custos globais dos subsídios de doença/prestações por doença e custos globais das prestações por incapacidade/invalidez estão fragmentados, dificultando o cálculo dos custos de produtividade. A abordagem do capital humano parece ser a forma mais adequada para calcular o custo das más práticas em matéria de SST, mas esta abordagem ainda requer a estimativa do número de dias de trabalho.
- Os dados sobre custos adicionais, utilizados sobretudo na abordagem do custo do período de fricção, são raros. Por conseguinte, não é possível calcular os custos adicionais para substituir um trabalhador doente e para atingir o nível de produtividade inicial.
- No que respeita às perdas de qualidade de vida, quase não existem dados relativos aos anos de vida ajustados em função da qualidade (QALY) e à disponibilidade para pagar. Uma alternativa pode ser encontrada nos anos de vida ajustados em função da incapacidade (DALY), fornecidos pelo estudo «Global Burden of Disease» [O peso global da doença]. A proporção relacionada com o trabalho é necessária para calcular o número de DALY associados a acidentes de trabalho e doenças relacionadas com o trabalho.

Em suma, os custos diretos dos cuidados de saúde podem ser deduzidos a partir de fontes de dados internacionais. Contudo, calcular os custos indiretos constitui um desafio, uma vez que faltam dados sobre diversos custos adicionais e custos durante o período de fricção. Tendo em conta as fontes de dados disponíveis sobre salários brutos, recomendamos a adoção da abordagem do capital humano. Contudo, para utilizar esta abordagem, é essencial estimar o número de dias de trabalho perdidos.

Apesar da falta de dados, algumas das lacunas podem ser preenchidas através de estimativas. De seguida, listamos algumas possibilidades.

- Em alguns países, a disponibilidade de fontes de dados parece ser razoavelmente sólida e pode ser suficiente para a elaboração de uma estimativa cuidadosa. Por conseguinte, estes resultados podem ser utilizados para estimar os custos noutros países com estruturas comparáveis.
- Através de uma combinação de dados sobre a proporção de doenças relacionadas com o trabalho, sobre a incidência e prevalência destas doenças e sobre os custos associados a essas doenças, pode ser possível elaborar uma estimativa dos custos para algumas doenças específicas relacionadas com o trabalho.
- Considerando que já foi realizada muita investigação sobre o impacto de determinados fatores de risco em problemas de saúde específicos e uma vez que estão disponíveis dados sobre a ocorrência de determinados fatores de risco, parece ser viável uma estimativa dos custos por fator de risco.

Estes métodos poderão permitir uma estimativa parcial dos custos. Contudo, uma estimativa do peso **total** de doenças relacionadas com o trabalho implicaria a utilização de um número considerável de pressupostos.

Desenvolvimento de um modelo económico de cálculo de custos aproximado

Dadas as limitações das fontes de dados nacionais discutidas no presente relatório, a EU-OSHA irá colaborar com a OIT, a Finlândia e Singapura no desenvolvimento de uma estimativa aproximada dos custos, com base em dados disponíveis a nível internacional, para calcular uma estimativa aproximada dos custos para cada Estado-Membro da UE, bem como para a Noruega e a Islândia. O cálculo será baseado nos DALY (anos de vida ajustados em função da incapacidade) perdidos devido a lesões profissionais e doenças relacionadas com o trabalho. Está planeada a apresentação desta estimativa no XXI Congresso Mundial sobre Segurança e Saúde no Trabalho, em Singapura, em setembro de 2017, em conjunto com a OIT.

The European Agency for Safety and Health at Work (EU-OSHA) contributes to making Europe a safer, healthier and more productive place to work. The Agency researches, develops, and distributes reliable, balanced, and impartial safety and health information and organises pan-European awareness raising campaigns. Set up by the European Union in 1994 and based in Bilbao, Spain, the Agency brings together representatives from the European Commission, Member State governments, employers' and workers' organisations, as well as leading experts in each of the EU Member States and beyond.

European Agency for Safety and Health at Work

Santiago de Compostela 12, 5th floor
48003 Bilbao, Spain
Tel. +34 944358400
Fax +34 944358401
E-mail: information@osha.europa.eu

<http://osha.europa.eu>



Publications Office